

vacinação, atendimento satisfatório); 4) Aspectos positivos (estar no seu domicílio, estar com a família, sentir-se recuperada, realizar as atividades diárias independentemente), e 5) Aspectos dificultadores (sentir-se debilitado, com pouca força muscular, precisar de auxílio para fazer as atividades diárias e não conseguir retornar ao trabalho). Conclusões: A recuperação após a internação por Covid-19 pode não necessariamente representar qualidade plena de vida após a alta do hospital. Ações de transição do cuidado são importantes para garantir a continuidade do cuidado e contribuir para um processo de recuperação bem-sucedido.

1657

SINTOMAS E RECUPERAÇÃO PÓS ALTA DE SOBREVIVENTES DA COVID-19.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Gabriela Oliveira Zavaglia, Fernanda Hammes Varela, Caroline Nespolo de David, Ingrid Rodrigues Fernandes, Amanda Paz Santos, Luciane Beatriz Kern, Thais Raupp Azevedo, Marcia Polese-bonato, Ivaine Tais Sauthier Sartor, Marcelo Comerlato Scotta, Renato Tetelbom Stein

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Sobreviventes da Covid-19 podem apresentar dificuldades na recuperação pós alta hospitalar, uma vez que precisam se adaptar às novas medicações, à possível permanência de sintomas e aos efeitos deletérios de uma internação prolongada. Entretanto, pouco se sabe sobre sintomas e a recuperação pós alta de pacientes com essa doença. **Objetivo:** Identificar sintomas e dificuldades de pacientes com Covid-19 na recuperação no domicílio após a alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de janeiro a julho de 2021. Participaram do estudo pacientes com diagnóstico de Covid-19 que ficaram internados por no mínimo 48 horas em unidades de internação e/ou unidade de terapia intensiva e tiveram alta hospitalar. A coleta de dados foi realizada por contato telefônico, no período de 7 a 14 dias após a alta hospitalar, utilizando um questionário estruturado sobre sintomas da Covid-19, dificuldades e uso de serviços de saúde após a alta hospitalar. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva simples. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob CAAE nº 38964920.0.0000.5327. **Resultados:** A amostra até o momento foi constituída por 210 pacientes. Os sintomas, os quais os participantes referiram ter todo tempo ou maior parte do tempo após a alta hospitalar, mais prevalentes foram: dificuldade para realizar atividades diárias (25,7%), dificuldade de subir vários lances de escada (25,2%), cansaço (21,4%) e fraqueza (17,1%). Por outro lado, a maioria dos participantes referiu que em nenhuma parte do tempo tinham febre (91,4%), dor de garganta (84,2%), diarreia/vômito (81,4%) e disfagia (87,1%). Destaca-se que 57,1% tinha tosse, 37,1% dispneia, 34,7% palpitação e 29% anosmia/hiposmia. Medo de reinfecção pela covid-19 foi relatado por 40% dos pacientes. Quando questionado quão difícil está sendo a recuperação nas últimas semanas, 32,4% referiu ser moderadamente, 31,4% de maneira alguma, 24,3% um pouco, 8,6% bastante e 2,9% extremamente. Identificou-se que 61,4% teve contato com algum profissional da saúde após a alta, mas apenas 17,1% teve atendimento na atenção primária. **Conclusões:** Resultados parciais indicam que sobreviventes apresentam sintomas que permanecem após a alta e que necessitam de organização e coordenação do cuidado no sistema de saúde para garantir a continuidade do cuidado na recuperação pós covid-19.

1660

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE SOBREVIVENTES DA COVID-19.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Cristhiane de Souza Silveira, Raquel Malta Fontenele, Aline Marques Acosta, Carlise Rigon Dalla Nora, Taiana Beltrame de Miguel, Vitória Mariê Pinheiro Dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da Covid-19 causou impactos no sistema de saúde e na sociedade, devido à alta transmissibilidade do vírus, ao potencial de mortalidade e de sequelas aos sobreviventes. Identifica-se a necessidade de conhecer o perfil dos sobreviventes da Covid-19 para planejamento dos cuidados após a alta. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e clínicas de pacientes com Covid-19 que tiveram alta do hospital para o